



amp
&

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE FERREIRA DO ALENTEJO

ATA Nº 4 /2024

REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

DIA 27 DE SETEMBRO DE 2024

Local: Sala de reuniões da Junta de Freguesia de Figueira dos Cavaleiros

Hora: 21:00 horas



Muf
S

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE FERREIRA DO ALENTEJO

Manuel António de Vilhena Pereira <i>Presidente da Mesa da Assembleia Municipal</i>	PS	
António Francisco Galvão Gomes <i>Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia Municipal</i>	PS	
Maria José Guerreiro Alfeirão Duarte <i>Segunda Secretária da Mesa da Assembleia Municipal</i>	PS	
Maria José do Ó Efigénio	PS	
Rui Edgar Ferreira da Costa	PS	
Virgínia do Nascimento Duro Pereira Daniel Godinho	PS	
José Jacinto Descalço Bilau	PS	
Sara Ramos	PS	Falta
Maria Rosa Maurício Carvoeiras – Rosário Baião	CDU	Falta
Paulo Fernando Marrafas Conde	CDU	Falta
Helena Maria	CDU	
Fernando Miguel Jones Palma	CDU	Falta
Francisco António Faúlha	CDU	
Mara Lisa da Silva Morais Costa	CHE	
Luís Filipe Aniceto Gamito	BE	
Carlos Manuel Bonito Raposo <i>Presidente da União de Freguesias de Alfundão e Peroguarda</i>	PS	
José João Cavaco – Sónia Sezinando <i>Presidente da União de Freguesias de Ferreira do Alentejo e</i>	PS	Falta



MP
E

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE FERREIRA DO ALENTEJO

<i>Canhestros</i>		
Juvenália Isabel Guerreiro Salgado <i>Presidente da Junta de Freguesia de Figueira dos Cavaleiros</i>	PS	
Rodrigo José Rego Raposo <i>Presidente da Junta de Freguesia de Odivelas</i>	PS	

MEMBROS DA CÂMARA MUNICIPAL	LISTA	PRESENÇAS
Luís António Pita Ameixa <i>Presidente da CÂMARA MUNICIPAL</i>	PS	
José Valente Rocha Guerra <i>Vereador</i>	PS	
Ana Rute Beringel de Sousa <i>Vereadora</i>	PS	
José João Lança Guerreiro <i>Vereador</i>	CDU	
Cristina da Silva Rodrigues <i>Vereadora</i>	CDU	



amp
S

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE FERREIRA DO ALENTEJO

-----Aos vinte e seis dias do mês de setembro do ano dois mil e vinte e quatro, pelas vinte e uma horas, reuniu na sala de reuniões da Junta de Freguesia de Figueira dos Cavaleiros, depois de previamente convocada, a Assembleia Municipal de Ferreira do Alentejo, presidida por Manuel António de Vilhena Pereira e secretariada por António Francisco Galvão Gomes, 1º Secretário e por Maria José Guerreiro Alfeirão Duarte, 2ª secretária.-----

-----Verificando-se a existência de quórum, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal declarou aberta a sessão.-----

-----Foi enviado um e-mail pela **Senhora Deputada Sara Ramos** a informar que por compromissos pessoais, não poderá comparecer à reunião da Assembleia Municipal, solicitando a sua substituição pelo elemento a seguir na lista. -----

-----Foi enviado um e-mail pelo **Senhor Deputado Fernando Jones Palma** a informar que por motivos familiares, não poderá comparecer à reunião da Assembleia Municipal. -----

-----Foi enviado um e-mail pela **Senhora Deputada Rosa Carvoeiras** a informar que a informar que por compromissos pessoais, não poderá comparecer à reunião da Assembleia Municipal, solicitando a sua substituição pelo elemento a seguir na lista, a **Senhora Rosário Baião**, a qual prestou o devido juramento.-----

-----Foi enviado um e-mail pelo **Senhor Deputado Paulo Conde** a informar que não poderá que por motivos de saúde não poderá comparecer à reunião da Assembleia Municipal, solicitando a justificação da sua falta.-----

-----Foi enviado um e-mail pelo **Senhor Presidente da União de Freguesias de Ferreira do Alentejo e Canhestros** a informar que não poderá comparecer à reunião da Assembleia Municipal pelo que se fará representar pela tesoureira da freguesia Sónia Sezinando. -----

-----Foi enviado um e-mail pelo **Senhor Vereador José João Guerreiro** a informar que não poderá comparecer à reunião da Assembleia Municipal, solicitando a justificação da sua falta.--

-----Todas as faltas foram justificadas.-----

-----A **Presidente da Junta de Freguesia de Figueira dos Cavaleiros** iniciou a sessão cumprimentando os presentes, agradecendo e manifestando o seu agrado em receber a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE FERREIRA DO ALENTEJO

sessão descentralizada da Assembleia Municipal em Figueira dos Cavaleiros, que desde 2015 não se realizava naquela localidade. Enalteceu ainda o esforço e o trabalho dos funcionários da junta, que adaptaram o espaço da melhor forma. Refere as conquistas do Sporting Clube Figueirense, que em 2018 decidiu trazer de volta o futebol ao campo de Figueira dos Cavaleiros, o que permitiu criar condições para a prática de futebol na aldeia, estando a faltar, no entanto, o relvado sintético. Frisou ainda que Figueira é uma freguesia agrícola, possuindo infraestruturas de Alqueva e da Aboro, não sendo mais uma freguesia apenas produtora de melão, mas também de mirtilo, uva, morangos, ervas aromáticas, entre outros. Lamentou a desertificação, que é um fenómeno presente no interior e que afeta particularmente a Freguesia. Destacou ainda a evolução de Figueira dos Cavaleiros em termos de infraestruturas nos últimos anos, sendo que, no entanto, ainda não possui casa mortuária própria ou uma praça central e, nos últimos meses, perdeu a atividade do centro de dia, gerido pela Santa Casa da Misericórdia, e apelou a que se fizesse uma pressão saudável junto dessa entidade para reativar ou dar outra ocupação àquele espaço. Por fim, apela também a que não se desista de Figueira dos Cavaleiros e espera receber outra sessão descentralizada em Figueira e em Santa Margarida do Sado no próximo ano.-----

-----Seguiu-se um **minuto de silêncio** em memória dos bombeiros e cidadãos que faleceram durante os trágicos incêndios recentes.-----

Seguiu-se o ponto 1 da ordem de trabalhos:

A. – PERÍODO DE “INTERVENÇÃO DO PÚBLICO”

-----O munícipe **José Lucílio Esteves** inscreveu-se para abordar os temas de “incompatibilidade” e “resumo da execução da receita e despesa/proposta”.-----

-----Começa por referir que foi por si levantada, na última sessão da Assembleia Municipal, uma questão referente a uma aquisição por via de direito de preferência de um imóvel sito em Ferreira do Alentejo e que pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal foi dito que refere que o Senhor Rui Colaço está ligado ao Grupo Coral “Os Boínas” e questiona se não poderá existir alguma incompatibilidade, sendo que na ata está escrito “inconveniência”. Quanto ao negócio, pergunta se o Senhor Presidente averiguou, de modo próprio, se há ou não alguma incompatibilidade, ou se não o fez, se pediu aos serviços jurídicos que o fizessem. Relativamente à segunda questão, relativa ao resumo de execução, começa por referir que as contas não batem certas, uma vez que o total das despesas correntes já executado em termos de execução orçamental não é 24/60%, mas sim 40/83%, e que estão em causa 3,5 milhões de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE FERREIRA DO ALENTEJO

euros. Pela leitura que fez do mapa, diz que as despesas correntes estão a aumentar, sendo que neste momento já há mais 17.900 euros em impostos diretos e mais 12.000 euros em impostos indiretos. Já há mais reposições não abatidas em 500 euros e, nas despesas de capital, ainda não pagas já são 5 milhões e 300 mil euros que ainda estão para ser utilizados, faltando 100 dias para o ano acabar. Com base nestes números o munícipe prevê que o excedente orçamental vá ser elevado. Por fim, refere que o estaleiro municipal está em péssimas condições e propõe que, havendo excedente orçamental, a Câmara Municipal, até ao final do presente ano, apresente um projeto para a recuperação do estaleiro municipal e que avance com o projeto com esse excedente.-----

-----Relativamente à primeira questão, o **Senhor Presidente da Assembleia Municipal** passou a palavra ao Presidente da Câmara Municipal para efetuar as devidas explicações.-----

-----O **Senhor Presidente da Câmara Municipal** refere que o que sucedeu foi que o Senhor Presidente da Assembleia Municipal compreendeu mal a questão, no sentido em que a pessoa em questão, o Senhor Rui Colaço, era o vendedor do edifício. Explicou que o imóvel que a Câmara Municipal comprou foi uma proposta do Serviço de Cultura da Câmara, uma vez que se trata de uma antiga adega, que é algo que se está a perder na tradição ferreirense, e que surgiu a oportunidade de adquirir o edifício e preservar esse património, património esse que irá ser posto ao serviço da cultura, em colaboração com o cante alentejano e com a produção do vinho de talha. O espaço, recentemente, serviu como carpintaria, tendo a Câmara Municipal adquirido o espaço aos herdeiros do Sr. Torres, sendo que todo o processo está documentado. Começou por existir um interesse, pelas razões culturais elencadas, por parte do Serviço de Cultura e, em face disso, a Câmara Municipal considerou que seria importante adquirir esse edifício, tendo iniciado o processo para a sua compra. Nesse sentido, mandou fazer uma avaliação e, a certa altura, surgiu na Câmara Municipal um pedido de direito de preferência de um negócio entre particulares, já depois da Câmara Municipal ter o seu interesse no referido imóvel aprovado pela própria Câmara. De referir que todas as transações de imóveis que se fazem no concelho passam pelas reuniões da Câmara para que a mesma se pronuncie sobre o eventual interesse no direito a preferir, uma vez que é um direito conferido por lei. Neste caso concreto, tendo a Câmara já previamente identificado o prédio como de interesse cultural e tendo já o processo referente à sua aquisição em andamento, a Câmara Municipal entendeu exercer o direito de preferência. Acrescenta ainda que a avaliação que a Câmara Municipal tinha, e tem, era de valor superior ao do negócio entre os particulares, sendo o negócio também vantajoso do ponto de vista financeiro. Por fim, refere ainda que o protocolo com o Grupo Coral os Boinas já foi aprovado e acrescentou que a Câmara Municipal procura tratar



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE FERREIRA DO ALENTEJO

todas as associações por igual e, caso surja alguma necessidade noutras associações, a Câmara está sempre disponível para tentar solucionar o problema.-----

-----Relativamente à segunda questão, a **Senhora Vereadora Ana Rute** disse não se poder pronunciar, uma vez que o quadro é da inteira responsabilidade dos serviços e não passou por si. Efetivamente existe um acréscimo muito significativo nas receitas correntes pois é um acréscimo na área dos impostos, tendo por exemplo a derrama já excedido em muito a previsão feita. Os impostos têm uma fórmula de cálculo, pelo que se pode ficar abaixo do valor estimado, ou superá-lo. Dois impostos que podem desequilibrar muito o orçamento são o IMT e a derrama, que como foi dito, excedeu em muito a expectativa. Manifesta ainda a sua concordância quanto ao estado do estaleiro mas relembra que existem dois ou três projetos em carteira, praticamente concluídos, que se prendem com a requalificação e criação de um novo secundário na escola sede e com a conclusão do estádio municipal e requalificação das piscinas municipais descobertas. De qualquer das formas, irá solicitar informações aos serviços sobre o mapa.-----

-----O **Senhor Presidente da Câmara Municipal** refere que a avaliação da execução orçamental só se faz de forma correta depois de fechada, o que acontece em março ou abril. No referido quadro, nas receitas correntes, só as duas primeiras, os impostos diretos e as taxas é que têm uma execução superior ao previsto. De qualquer forma, os serviços têm identificado que em alguns impostos parece haver uma subida, nomeadamente a derrama, o que releva pois havendo mais receita há maior possibilidade de fazer despesa em favor da comunidade. A derrama é um imposto aprovado pela Assembleia Municipal para os grupos das empresas, estando inseridas dentro da derrama duas taxas diferentes, a taxa reduzida para as pequenas empresas e uma taxa agravada para as empresas de maior dimensão, e é daí que está a vir esse dinheiro, uma vez que o concelho está a ter um aumento na sua atividade económica. Em relação aos excedentes orçamentais, exemplificou com a obra da requalificação da entrada sul da vila, que está estimada em 650 mil euros. Quando se lança uma obra, é obrigatório por lei que essa verba seja logo cativada, no entanto, o dinheiro só vai sendo pago à medida que chegam as faturas, ou seja, o que acontece é que temos 650 mil euros parados, mas ainda só se pagou 40 ou 50 mil, e é aí que se vê o que parece ser um excedente orçamental que, no entanto, não é uma sobra, mas sim um dinheiro que está a espera de ser pago. O mesmo acontece com todas as obras que a Câmara Municipal tem em curso. Por fim, em relação ao estaleiro municipal, estão a decorrer duas obras, uma delas a execução do processo para aproveitar o chão em pavês e outra que diz respeito às instalações sanitárias, que serão todas remodeladas.-----



Handwritten signature in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE FERREIRA DO ALENTEJO

-----O munícipe **José Lucílio Esteves** refere que ninguém duvida que os pagamentos serão efetuados e que cinco milhões de euros não é nenhuma sobra, prevendo, mesmo com todo o dinheiro que está cativo para obras, um excedente orçamental à semelhança do que sucedeu no ano transato. Daí o motivo da sua proposta.-----

-----O **Senhor Presidente da Câmara Municipal** diz que todos os anos há um excedente orçamental, que se prende com o ritmo de execução das obras, mas é um excedente que muitas das vezes está comprometido, sendo verbas que estão adjudicadas para aquele fim.-----

-----O deputado **Luís Gamito**, relativamente ao estaleiro municipal, refere que os telhados são de fibrocimento e que os mesmos carecem de uma intervenção mais rápida, uma vez que são lesivos para a saúde, tendo verificado que na parte traseira do estaleiro o fibrocimento está em mau estado. Assim, havendo uma folga orçamental, é da opinião que se deve intervir com urgência e não deixar para mais tarde.-----

-----O **Senhor Presidente da Câmara Municipal** refere que o fibrocimento está presente em muitos telhados e que a Câmara Municipal desenvolveu um processo para acabar com o mesmo em todas as escolas. Lembra que o fibrocimento só comporta riscos se estiver em estado de degradação e que, só por si, não comporta riscos. No entanto, está de acordo com o deputado Luís Gamito e a situação do estaleiro deve ser avaliada, tendo inclusive já sido feito tratamento em alguns telhados do concelho.-----

-----A deputada **Maria José Efigénio** concorda com o deputado Luís Gamito relativamente à questão do estaleiro, uma vez que foi um assunto muito debatido no anterior mandato e que carece de obras de renovação e melhoramento profundos. As questões quanto ao fibrocimento são muito importantes e já foram feitas medições no edifício da Câmara Municipal, onde foi feito um tratamento ao já protegido fibrocimento, que tem em vista consolidar as fibras de forma a que não se soltem. Deixa ainda a recomendação à Câmara Municipal para que periodicamente faça análises à qualidade do ar.-----

B. – PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”

B.1– Informações Genéricas;

-----O **Senhor Presidente da Assembleia Municipal** informou que a cerimónia de imposição da medalha de mérito do Doutor Silvestre Ferreira não se realizou uma vez que a campanha do Vale da Rosa deste ano não estava a correr da melhor forma e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE FERREIRA DO ALENTEJO

que o mesmo não se sentia confortável em ser agraciado em público perante os seus.
A nova data será decidida posteriormente.-----

B.2– Ata da Reunião Anterior;

-----O **Senhor Presidente da Assembleia** solicitou a concordância da Assembleia Municipal para que fosse dispensada a leitura do **projeto da ata da reunião ordinária nº 3 realizada no dia 28 de junho de 2024**, uma vez que a mesma foi enviada a todos os membros. -----

-----Não votam a ata **Maria José Efigénio, Virgínia Daniel Godinho, Sara Ramos, Paulo Marrafas Conde, Fernando Miguel Jones Palma, Carlos Manuel Bonito Raposo e José João Cavaco, no caso de estarem presentes.**-----

-----Havendo acordo unânime, foi colocado em discussão o projeto da ata da referida reunião.-----

-----A **Assembleia Municipal deliberou aprovar a ata da sessão ordinária nº 3 realizada no dia 28 de junho de 2024, por maioria, com 1 voto contra do Bloco de Esquerda.**-----

-----O deputado **Luís Gamito** esclareceu o seu sentido de voto, dizendo que votou contra pelo facto das incorreções que estão na ata e, quando forem corrigidas, votará favoravelmente.-----

B.3– Correspondência;

-----O **Senhor Presidente da Assembleia** solicitou a concordância da Assembleia Municipal para que fosse dispensada a leitura da correspondência recebida pelo facto de ter sido anteriormente enviada uma síntese a todos os membros, com exceção dos documentos recebidos durante a semana que antecedeu esta assembleia e que importa de imediato dar a conhecer aos Senhores deputados. -----

-----A **Segunda Secretária** da Mesa da Assembleia abordou o assunto de um e-mail enviado à Assembleia Municipal, referente à publicação de artigos por parte de uma entidade particular no site autárquico, o qual que passou a ler na íntegra.-----

-----A **Assembleia Municipal tomou conhecimento.**-----

B.4– Outros assuntos

-----O **Senhor Presidente da Assembleia Municipal** informou acerca de um corte na via no Caminho Municipal 1044, que apresenta um sulco profundo. A fiscalização esteve no local, tendo o



mp
f

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE FERREIRA DO ALENTEJO

chefe da DUOP informado que o atravessamento das vias municipais por canalizações subterrâneas está sujeito a autorização municipal e só pode fazer-se nos termos definidos no artº 55º do Regulamento Geral das Estradas e Caminhos Municipais publicado com a lei nº 2110 de 19 de agosto de 1961. O Senhor Presidente da Câmara Municipal solicitou que se tomassem diligencias solicitando a instauração de processo de contraordenação e dar conhecimento à Assembleia Municipal.-----

-----**A Assembleia Municipal tomou conhecimento.**-----

-----O deputado **Francisco Faúlha** refere que os transportes no concelho são escassos e que encontra alguma dificuldade relativamente à mobilidade, nomeadamente quanto aos degraus que as pessoas têm que subir nos autocarros. Mencionou um decreto-lei que diz que as empresas de transportes públicos têm que trazer meios para poder socorrer essas pessoas e utentes que necessitem do transporte público, mas que as empresas não o estão a cumprir. Apela, assim, a que a Câmara Municipal possa, junto das empresas de transportes, fazer cumprir a lei.-----

-----A deputada **Helena Maria** questiona relativamente à estrada entre as Fortes e os Gasparões, recentemente intervencionada, uma vez que já existem buracos nas bermas e que o eixo central da via já está separado. Pergunta, assim, se existiu fiscalização da obra e o que poderá a Câmara Municipal fazer acerca do assunto.-----

-----O **Senhor Presidente da Câmara Municipal** partilha da mesma preocupação e refere que a empreitada foi acompanhada por uma fiscalização que valida a intervenção da obra. O que se passa relativamente à durabilidade dessa estrada é que é uma estrada onde circula um trânsito particularmente pesado, muito mais pesado em relação aos veículos antigos da altura em que a estrada foi construída.-----

-----A deputada **Mara Costa** questiona se a estrada do corte referida pelo Senhor Presidente é a mesma a que a própria se referiu na anterior assembleia.-----

-----O **Senhor Presidente da Câmara Municipal** responde positivamente, que se trata do Caminho Municipal 1044, que atravessa a Aldeia de Ruins, Olhas e que vai até à Aldeia do Ronquenho. Refere que a estrada irá ser alvo de obras de requalificação e esclarece que, próximo à Aldeia do Ronquenho, alguém fez um rasgo na estrada para passar tubagens de água, que não foram autorizadas pela Câmara Municipal. A fiscalização municipal identificou o responsável e instaurou o processo para que a pessoa em questão seja responsabilizada e alvo de uma multa.-----



Handwritten signature in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE FERREIRA DO ALENTEJO

-----A deputada **Rosário Baião** reportou-se relativamente à entrada sul da vila, uma vez que na variante não existe iluminação e que a mesma está mal sinalizada, pelo que durante a noite e particularmente em dias de chuva a circulação naquela via se torna bastante difícil.-----

-----O **Senhor Presidente da Câmara Municipal** refere que com a intervenção da entrada sul e com a requalificação do estacionamento do estádio, que será uma área com bastante iluminação, a situação pode ser melhorada. No entanto, irá informar-se acerca da questão e tentar melhorar a situação através de alguma colaboração com as Infraestruturas de Portugal, que muitas vezes dificultam as intervenções nas estradas.-----

-----A deputada **Mara Costa** questiona relativamente às tampas que cobrem o escoamento das águas nos Gasparões, em frente ao Café Rocha, que continuam danificadas e, ainda, sobre a sinalização no cruzamento de Montes Velhos nos Gasparões, que se encontra sem a placa.-----

-----A deputada **Helena Maria**, relativamente à passagem para as Olhas, refere que não existe uma placa a sinalizar a aldeia das Olhas, o que pode causar algum constrangimento a quem não conhece a estrada, que depois segue e vai até Aldeia de Ruins.-----

-----O **Senhor Presidente da Câmara Municipal**, em relação às tampas nos Gasparões, refere que as mesmas se têm partido por causa dos camiões pesados que lá passam. Os serviços técnicos foram há poucos dias averiguar a situação e conceberam uma solução que passa por colocar grelhas em ferro, sem cimento. Em relação à sinalização do cruzamento, irá questionar os serviços acerca da situação, um vez que os sinais foram derrubados por carros que lá passaram, e irão ser substituídos. Em relação à passagem para as Olhas, trata-se de um caminho vicinal, inserido numa estrada nacional, pelo que a IP Portugal nunca autorizou a colocação de sinalização nesse local.-----

-----A deputada **Maria José Efigénio** coloca uma primeira questão sobre o abastecimento de água à população em Odivelas, relativamente ao ponto de situação, e se a mesma evoluiu e em que estado está o projeto. Depois, questiona relativamente ao Plano Diretor Municipal, uma vez que já decorreu o período de discussão pública e tendo em conta que numa das próximas sessões a Assembleia será chamada a aprovar o referido plano, pretende saber se o plano irá ser apresentado à Assembleia Municipal de uma forma mais extensiva.-----

-----O **Senhor Presidente da Assembleia Municipal** respondeu que o plano irá ser apresentado à Assembleia Municipal e, relativamente à questão do abastecimento de água a Odivelas, passou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal.-----



Handwritten signature in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE FERREIRA DO ALENTEJO

-----O **Senhor Presidente da Câmara Municipal** respondeu que a questão não está ainda resolvida, ainda que as pessoas tenham água 24 horas por dia, uma vez que a mesma é transportada pelos bombeiros. A Câmara Municipal tem projetos estudados para garantir esse abastecimento e a solução apresentada implicará comprar água à barragem de Odivelas mas, do ponto de vista técnico e de autorizações, ainda não se conseguiu chegar a bom porto, estando a situação a ser trabalhada com a maior brevidade possível. Quanto ao Plano Diretor Municipal, terminou o período de discussão pública, tendo havido 6 sugestões/correções que estão neste momento a ser planeadas com os serviços da Câmara, que irão a reunião da Câmara e, posteriormente, à Assembleia Municipal. Foi feita uma sessão aberta ao público de explicação do Plano Diretor Municipal, à qual a Assembleia foi convidada a estar presente, e considera que seria útil a equipa projetista do Plano Diretor Municipal fazer a apresentação à Assembleia.-----

-----O deputado **Luís Gamito** reportou-se à apresentação do Plano Diretor Municipal e considera que o mesmo não teve as melhores cores e grafismo, pelo que a sua visualização era difícil. Pretende que seja sugerido à entidade que melhore o grafismo e que a mesma faça uma apresentação com um teor mais simples, para quem não domina tanto os termos técnicos. Refere ainda a situação de pombos bravos no concelho, uma vez que muitas casas estão infestadas, o que representa um perigo para a saúde pública. Soube que a Câmara estava a fazer esse acompanhamento e leu inclusivamente uma notícia que dava conta que algumas Câmaras tinham pedido ajuda a caçadores para combater esta praga. Neste sentido, questiona acerca do ponto da situação.-----

-----A **Senhora Vereadora Ana Rute** respondeu que, num primeiro momento, tentou-se fazer a captura dos pombos, o que se revelou infrutífero uma vez que, como não lhes falta comida nem água, não se deixam capturar em jaula. A médica veterinária irá tentar reunir com a Câmara Municipal de Beja para que esta faculte o estudo e os resultados que tiveram com o uso de falcões, embora a situação em Ferreira seja mais generalizada. A médica veterinária também contactou com a ordem dos médicos veterinários no sentido de saber se existe alguma medicação que esterilizasse os pombos e, também, a fiscalização municipal tem notificado os proprietários de algumas casas onde os pombos estão instalados.-----

-----A deputada **Maria José Efigénio** recomenda à Câmara Municipal que faça uma consulta junto da Câmara Municipal de Lisboa, uma vez que a mesma, em tempos, teve um departamento que apenas se dedicava à questão dos pombos e utilizavam contraceptivos de forma a que os pombos não se reproduzissem, o que diminuiu significativamente a sua



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE FERREIRA DO ALENTEJO

população. Deixou ainda uma palavra de louvor e de parabenização relativamente à inauguração do Núcleo Museológico, Centro de Artes Tradicionais e à Exposição de Fotografia Educar em Liberdade.-----

B.5 – Apresentação. Sporting Clube Figueirense

-----Seguiu-se uma breve apresentação sobre o Sporting Clube Figueirense por parte do seu vice presidente Manuel Góis, onde o mesmo falou sobre os 48 anos da história do clube, os seus sucessos desportivos e sobre as mais recentes conquistas, começando por cumprimentar os elementos da Assembleia Municipal e Executivo Camarário e agradecendo o respetivo convite.-----

-----Fez uma breve introdução à história do Sporting Clube Figueirense, começando por referir que o mesmo foi fundado a 24 de outubro de 1977, sendo que já anteriormente teria existido outro Sporting Figueirense, mas não de forma oficial, tendo a sucessão sido feita em relação ao Clube Desportivo da Casa do Povo. Desde a sua fundação, o Sporting Clube Figueirense tem participação em 72 campeonatos distritais em diversas categorias, desde petizes a seniores masculinos e, até à época passada, tinha como momentos mais marcantes as duas subidas à primeira divisão distrital e uma participação na taça nacional de iniciados. Em 2023/2024, o clube sagrou-se campeão distrital e vencedor da taça de juniores. Lamenta o facto de a equipa realizar os jogos em casa em campo de terra batida e refere que em termos futuros será cada vez mais difícil para o clube participar em qualquer campeonato federado devido às dificuldades em angariar atletas que queiram jogar em campo pelado, bem como a falta de condições do estádio para o público em geral. Lamentou também o facto de, no passado dia vinte e um, a equipa sénior ter entrado em competição sem que nenhum representante do município estivesse presente. Por fim, saudou o aparecimento de novos pisos sintéticos no distrito, mencionado alguns inaugurados recentemente tais como em Messejana, Ervidel, São Marcos de Ataboeira, Mina de São Domingos, Albernoa e Salvada, mas ao



Amf

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE FERREIRA DO ALENTEJO

mesmo tempo refere que não pode o Sporting Clube Figueirense deixar de sentir alguma tristeza e até mesmo revolta devido às condições do campo.-----

-----O deputado **Francisco Faúlha** felicitou os êxitos desportivos do Sporting Clube Figueirense e colocou duas questões. A primeira sendo quantas modalidades possui o clube atualmente e a segunda relativa às maiores dificuldades sentidas por parte do clube.-----

-----O **vice-presidente do Sporting Clube Figueirense** respondeu que o Figueirense apenas conta com o futebol e que a maior dificuldade se prende com a questão do campo pelado, uma vez que existindo clubes nas proximidades com melhores condições, os jogadores preferem jogar nesses clubes.-----

-----O **Presidente da União das Freguesias de Alfundão e Peroguarda** reconheceu que a questão da falta de relvado sintético afeta várias freguesias, sendo um investimento muito grande e adianta que Alfundão, este ano, não terá futebol devido a essa condição.-----

-----O deputado **Luís Gamito** parabeniza o Sporting Clube Figueirense e considera que se deve fazer mais pelo desporto no concelho. Defende a criação de condições, sobretudo para os jovens, para a prática desportiva e em todas as vertentes possíveis que o município possa oferecer, uma vez que existem várias instalações para tal, nomeadamente polidesportivos, piscinas, pavilhões multiusos e campos de futebol. Considera que falta equipá-los e que se deve fazer um investimento para que as infraestruturas mais antigas sejam renovadas e possam dar as condições necessárias à prática de desporto. Lamenta ainda que passados 20 anos desde a sua época como jogador as condições ainda não sejam suficientes. Por fim, considera que se deve tentar manter os jovens, não os deixando ir jogar para outros concelhos, criando mais condições e fazendo mais pela juventude.-----

-----O **Senhor Presidente da Câmara Municipal** refere que a Câmara Municipal tem critérios de apoio objetivos a atividades e coletividades desportivas. É aprovado previamente o valor dos apoios que a Câmara presta em função das atividades que as coletividades praticam,



Amf
S

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE FERREIRA DO ALENTEJO

o que estimula as coletividades a terem mais atividades. Dá como exemplo o Sporting Clube Figueirense que, por ter tido os escalões de seniores e juniores, recebe apoios financeiros e materiais em função disso mesmo. Refere ainda que já foi assinado o contrato programa para a época 2024-2025 em que o Sporting Clube Figueirense irá receber a sua maior verba de sempre em cerca de 30 mil euros. Foram também feitos melhoramentos no campo, a nível dos muros, balneários e iluminação.-----

-----A deputada **Helena Maria** considera que o desporto não é apenas futebol e sugere que se possa inculcar nos jovens modalidades além do futebol, nomeadamente a nível escolar, incentivando a prática de outras modalidades.-----

-----A **Senhora Vereadora Ana Rute** refere que no concelho não existe só futebol, havendo a oferta de diversas outras modalidades, tais como Taekwondo e Ténis, promovidas pelas associações. Também a Singarunners oferece várias modalidades. Relativamente ao desporto escolar, o mesmo é apoiado pelo município, contando inclusivamente com a modalidade de dança, no entanto, é um facto que os jovens tendem para o futebol. Já foi, nomeadamente, incentivada a prática de badminton, a qual teve muito pouca adesão. Também os jogos desportivos possuem essa componente de dar a conhecer e incentivar outras modalidades. A Câmara Municipal está disponível, dentro do regulamento do associativismo, para apoiar todas as associações desportivas e as modalidades que estas proponham, no entanto, o município não pode impor às pessoas a prática do que quer que seja.-----

-----O deputado **Luis Gamito** refere que algumas modalidades existentes no concelho há mais de 20 anos continuam a existir pela resiliência e teimosia das pessoas que não deixaram as modalidades desaparecerem. Refere que o município possui a infraestrutura mas que a mesma está totalmente desatualizada e que não apresenta condições à prática desportiva. Considera que as únicas infraestruturas boas à prática desportiva são as do futebol e que a Câmara Municipal se deve esforçar por melhorar as condições para a prática desportiva.-----



Maf
E

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE FERREIRA DO ALENTEJO

-----A deputada **Mara Costa** parabeniza o Sporting Clube Figueirense pelo sucesso e pelos troféus conquistados.-----

-----O **Presidente da União das Freguesias de Alfundão e Peroguarda**, relativamente às modalidades presentes no concelho, refere que algumas não têm sucesso devido ao próprio ambiente familiar. Considera que os pais se devem envolver mais na prática desportiva e nas associações e que, muitas vezes, os investimentos são feitos mas as pessoas perdem o interesse.-----

-----O **Senhor Presidente da Câmara Municipal**, relativamente às infraestruturas para a prática desportiva, reconhece que é preciso fazer melhoramentos mas defende que o concelho de Ferreira do Alentejo é dos concelhos mais bem equipados em matéria desportiva. Todas as localidades possuem polidesportivos com boa iluminação e o parque dos desportos é um excelente espaço. O concelho possui ainda piscinas de água fria e água quente, sendo uma delas inclusivamente uma piscina olímpica, que são pouca as localidades que têm e, relativamente a esta, existe um processo a decorrer para fazer melhoramentos nos tanques. A piscina de água quente também está em obras para a abertura no mês de outubro. O pavilhão dos desportos é excelente e recebe imensas modalidades, servido a escola e a comunidade, não obstante alguns melhoramentos necessários. Também no campo relvado da escola foi colocada iluminação para permitir uma melhor utilização. Considera, assim, que o concelho, de forma geral, tem muitos equipamentos desportivos de qualidade e discorda da ideia de que os mesmos estão desatualizados e não apresentam condições. Os jogos desportivos são um excelente exemplo de promoção de desporto e das várias modalidades que se praticam no concelho. Reconhece que há muito para fazer mas que existe uma base de condições bastante favoráveis à prática desportiva.-----

-----O deputado **Francisco Faúlha** sugere a prática de uma modalidade que é o remo e a canoagem. Defende que o concelho tem excelentes albufeiras e barragens, bem como a ribeira



mf
f

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE FERREIRA DO ALENTEJO

do Sado, que podem ser favoráveis à prática destas modalidades, também a um nível escolar. Considera que seria enriquecedor e que deveria ser feita uma pesquisa acerca do potencial interesse.-----

-----O deputado **Rui Costa** defende que a prática de outras modalidades tem que começar pelas escolas e que muitas delas não requerem condições especiais, dá o exemplo do atletismo e do ciclismo, do badminton e de jogos tradicionais como a malha. Enalteceu ainda a resiliência do Sporting Clube Figueirense.-----

-----A deputada **Rosário Baião** considera que o atletismo é um desporto que talvez não tenha sido aproveitado da melhor forma nas escolas e sugere a criação de uma equipa de natação, uma vez que o município possui as piscinas municipais. Lamenta ainda o facto de o mini campo estar maior parte das vezes ocupado sempre pelas mesmas pessoas e sugere que devia ser dado outro tipo de organização de modo a permitir que todos possam usufruir do espaço.-----

-----A **Senhora Vereadora Ana Rute** refere que a Câmara Municipal não pode mandar no desporto escolar e não tem funções pedagógicas, podendo apenas apoiar as iniciativas que a equipa de pessoas que lidera o desporto escolar propõe. Deixa ainda a nota de que a Câmara Municipal é a Câmara que mais transportes cedeu no âmbito do desporto escolar, no entanto, a mesma não pode interferir na parte pedagógica.-----

C. – PERÍODO DA “ORDEM DO DIA”

C.1 – Regulamento Municipal “ERASMUS FERREIRA”

-----A Câmara Municipal enviou uma certidão de deliberação tomada em reunião ordinária da Câmara Municipal no dia catorze de agosto do ano dois mil e vinte e quatro, relativamente ao Regulamento Municipal “ERASMUS FERREIRA”, deliberou por unanimidade, o seguinte: “Aprovado. Remeter à Assembleia Municipal e considerar o ano letivo 2023/2024 (finalistas)”.-----



mf
J

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE FERREIRA DO ALENTEJO

—A **Senhora Vereadora Ana Rute** refere que o Regulamento deve cumprir uma série de normas tais como a ida à reunião da Câmara, o período de discussão pública e, posteriormente, ir novamente a reunião da Câmara. O projeto já foi mencionado em Assembleia Municipal, também a propósito de uma proposta do Bloco de Esquerda relativa ao aumento das bolsas de estudo a atribuir aos alunos do secundário, ao qual foi respondido que estava em discussão outra ideia para valorizar o secundário, que seria premiar os alunos que concluíssem o 12º ano na escola de Ferreira, surgindo este Regulamento como forma de clarificar como é feita a atribuição dessa viagem, viagem essa uma viagem internacional com carácter cultural.-----

—O deputado **Francisco Faúlha** questiona se os alunos menores podem ser acompanhados pelos familiares ou se podem ir apenas com a autorização dos mesmos através de assinatura.-----

—A **Senhora Vereadora Ana Rute** respondeu que a viagem será apenas para os alunos e que, no caso de serem menores, existe um documento feito na conservatória com reconhecimento das assinaturas dos pais. No caso de alunos com necessidades especiais, esses sim deverão ser acompanhados.-----

—O deputado **Luís Gamito** refere que o “Erasmus Ferreira” acaba por ser uma resposta à proposta apresentada pelo Bloco de Esquerda e considera que a referida proposta seria mais benéfica para as famílias dos alunos, tendo menos gastos. Relativamente à redação do Regulamento, questiona, quanto à parte dos acompanhantes, se terá sempre que ser alguém a quem essa criança tenha algum tipo de obediência ou alguém com autoridade sobre essa criança e se essas despesas também serão contempladas pela Câmara Municipal. Outra questão prende-se com o facto de terem que ser os alunos que cumpriram do 10º ao 12º ano, no entanto, há uma alínea que abre uma exceção, podendo depois ser ponderado pela Câmara Municipal. Coloca a exemplo o caso de um aluno do concelho que esteve noutra escola e que apenas vem fazer o 12º ano, sendo que esse aluno terá que ir a uma espécie de júri para ser aceite, ou não, na viagem. De qualquer das formas, seria injusto tanto para os alunos que fizeram os 3 anos de secundário, como para o aluno que não seria aceite, sendo que a única solução é o aluno ser aceite. Considera, assim, que a redação do Regulamento pode causar algumas injustiças, uma vez que estabelece que é para os alunos que concluíram os 3 anos de secundário, mas depois abre essa exceção, o que pode causar situações desagradáveis no futuro. Em relação às pessoas que vão acompanhar os alunos, questiona se serão sempre professores ou se irá também algum grupo de monitores criados pela escola ou pela Câmara Municipal para os acompanhar. Por fim, pergunta se o destino será sempre o mesmo ou se irão variar no mesmo.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE FERREIRA DO ALENTEJO

-----A **Senhora Vereadora Ana Rute** refere que o que a Câmara Municipal pretende evitar é precisamente a situação de alguém fazer o 10º e o 11º ano noutra escola e, depois, vir fazer o 12º ano para Ferreira com o propósito de obter a viagem. Em princípio, irão sempre 3 ou 4 adultos, mas o número dependerá do número de finalistas. Em relação aos alunos com necessidades especiais, irá ser sempre alguém indicado pelos pais, ou o próprio encarregado de educação. Nos casos omissos, a Câmara irá solicitar os elementos que considerar necessários para a avaliação do caso e o mesmo será avaliado em reunião da Câmara. Em relação ao valor, o mesmo já estava orçamentado, assim como o projeto já existia no orçamento que foi aprovado e que estava no programa eleitoral.-----

-----O deputado **Luís Gamito** considera que a questão do bloqueio à proposta do Bloco de Esquerda não tinha cabimento uma vez que se a verba já estava em orçamento, havia verba para a proposta ter ido a votação. Refere ainda que a redação do Regulamento não é clara, que o mesmo tem muitas lacunas e deixa muita coisa em aberto. Considera ainda que as situações devem estar escritas no Regulamento se o objetivo é evitar oportunismos.-----

-----A **Segunda Secretária** da Mesa da Assembleia diz que fez a mesma leitura que o deputado do Bloco de Esquerda e acha que a questão deve estar discriminada, bem como as exceções.-----

-----O **Senhor Presidente da Câmara Municipal** refere que a Câmara tem procurado exercer uma ação junto da população no sentido de os alunos escolherem a escola de Ferreira em vez de outras, uma vez que quando o primeiro mandato foi iniciado o ensino secundário estava para fechar, havendo muito poucos alunos. Hoje, essa já não é a realidade. Neste sentido, ao dizer no Regulamento que os alunos que têm essa viagem cultural são aqueles que frequentaram todo o ciclo secundário, é com a intenção de criar logo a partir do 10º ano essa ideia para quem escolhe a escola de Ferreira, e não para quem se vai embora. Depois, havendo casos excecionais de alunos que chegaram depois, a Câmara Municipal irá deliberar, averiguando os fundamentos e a situação pontualmente. Considera que não é possível ser mais preciso pois existe um conjunto enorme de possibilidades que não são passíveis de antever à partida. O fundamental é viabilizar a escola de Ferreira, não deixando os alunos sair para outras escolas.-----

-----O deputado **Luís Gamito** considera que quando se cria um regulamento que faz este tipo de oferta, as exceções têm que lá estar, e não é o caso. Quando se lê o Regulamento não se pode ter dúvidas se é "A" ou "B".-----

-----O **Senhor Presidente da Câmara Municipal** considera que não pode ser feito dessa forma e faz referência ao documento: "o programa abrange apenas os alunos que frequentaram todo o ensino secundário na escola de Ferreira do Alentejo, sem prejuízo da apreciação de outros casos



Map
A

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE FERREIRA DO ALENTEJO

excepcionais devidamente fundamentados". Admite-se, assim, que possam ser considerados casos excepcionais, desde que devidamente fundamentados. Caso se coloque no Regulamento que os casos excepcionais são "A", "B" ou "C", corre-se o risco de existir o caso "D" e de o mesmo, por não estar lá descrito, ser excluído injustamente, a não ser que o Regulamento diga é o caso "A", "B", "C" e "D", e outros devidamente fundamentados, que é precisamente o que já está previsto no Regulamento.

—A deputada **Virgínia Godinho** considera que se podiam acrescentar os requisitos e não as exceções, tendo as mesmas que estar explanadas, caso contrário as pessoas não percebem, uma vez que o interesse é que os alunos fiquem fidelizados à escola.

—O **Senhor Presidente da Câmara Municipal** compreende a preocupação mas considera que o documento não pode ser redigido de outra forma, pois terá que haver sempre uma possibilidade para que o mesmo não fique totalmente fechado.

—A **Assembleia Municipal** deliberou aprovar o Regulamento Municipal "ERASMUS FERREIRA", **maioria**, com **1 voto contra** do Bloco de Esquerda.

—O deputado **Luís Gamito** justifica a intenção de voto, dizendo que não é contra a ideia mas não vota a favor devido à redação do Regulamento e às dúvidas que o mesmo considera que deixa. Se houver alterações vota a favor, se não houver, mantém o voto.

C.2 - Organização dos Serviços Municipais – Acréscimo de Unidade Orgânica de Nível 4

—A Câmara Municipal enviou uma certidão de deliberação tomada em reunião ordinária da Câmara Municipal no dia catorze de agosto do ano dois mil e vinte e quatro, relativamente à Organização dos Serviços Municipais – Acréscimo de Unidade Orgânica de Nível 4 deliberou por unanimidade, o seguinte: "Aprovado conforme proposto. Remeter à Assembleia Municipal".

—O **Senhor Presidente da Câmara Municipal** informou sobre o serviço de abastecimento de água às populações, referindo que é um dos serviços mais críticos da Câmara Municipal, o qual não pode falhar de maneira alguma. O serviço não tinha ainda uma estrutura autónoma apenas para esta área, com chefia própria e que pudesse ter responsabilidade própria e compensação adequada a essa chefia.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE FERREIRA DO ALENTEJO

-----A deputada **Maria José Efigénio**, relativamente a este assunto e consultando a informação que foi remetida e que é uma informação do Senhor Vice-Presidente, a qual no seu ponto 2 refere que no âmbito do serviço do ambiente, que é uma unidade orgânica de 3º grau, tem necessidade de criar uma nova unidade orgânica de 4º grau que confira maior capacidade de atuação ao Serviço do Ambiente, mas não refere qual o conteúdo do serviço ou o que esta unidade de 4º grau vai fazer. Depois, propõe-se que a Câmara Municipal delibere autorizar até 4 unidades orgânicas de 4º grau. Não se percebe se a Câmara está a solicitar a aprovação de uma nova unidade orgânica de 4º grau ou 4 unidades orgânicas, uma vez que refere que faz falta 1 mas propõe a aprovação de 4.-----

-----O **Senhor Presidente da Câmara Municipal** refere que a estrutura atual já prevê 3 unidades de 4 grau, e assim propõe-se que passe a ter 4.-----

-----A **Assembleia Municipal** deliberou **aprovar** a Organização dos Serviços Municipais – Acréscimo de Unidade Orgânica de Nível 4, por **unanimidade**.-----

C.3 - Formas de apoio às freguesias;

-----A Câmara Municipal enviou para deliberação as certidões de deliberações tomadas em reunião da Câmara Municipal, para cumprimento do disposto na alínea j), do nº1, do artigo 25º, da Lei nº75/2013, de 12 de setembro (deliberar sobre formas de apoio às freguesias no quadro da promoção e salvaguarda articulada dos interesses próprios das populações). -----

União de Freguesias de Peroguarda e Alfundão

1- Solicita a colaboração da câmara para a entrada gratuita nas piscinas e cedência de transporte para atividades na praia;-----

-----A Assembleia Municipal **tomou conhecimento e ratificou** (sobre as formas de apoio às freguesias no quadro da promoção e salvaguarda articulada dos interesses próprios das populações) o pedido anteriormente referido, por **unanimidade**.-----

União de Freguesias de Ferreira do Alentejo e Canhestros



mp
&

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE FERREIRA DO ALENTEJO

2 – Solicita materiais e serviço de apoio, na realização das Festas Tradicionais de Canhestros 2024;-----

-----A Assembleia Municipal **tomou conhecimento e ratificou** (sobre as formas de apoio às freguesias no quadro da promoção e salvaguarda articulada dos interesses próprios das populações) o pedido anteriormente referido, por **unanimidade**.-----

Freguesia de Figueira dos Cavaleiros

3- Solicita apoio logístico para elaboração de cartaz alusivo à Feira do Melão 2024;-----

-----A Assembleia Municipal **tomou conhecimento e ratificou** (sobre as formas de apoio às freguesias no quadro da promoção e salvaguarda articulada dos interesses próprios das populações) o pedido anteriormente referido, por **unanimidade**.-----

4- Solicita apoio logístico para a impressão de fotografias;-----

-----A Assembleia Municipal **tomou conhecimento e ratificou** (sobre as formas de apoio às freguesias no quadro da promoção e salvaguarda articulada dos interesses próprios das populações) o pedido anteriormente referido, por **unanimidade**.-----

5- Solicita apoio logístico para elaboração de cartaz alusivo ao passeio a Estômbar-Lagoa;-----

-----A Assembleia Municipal **tomou conhecimento e ratificou** (sobre as formas de apoio às freguesias no quadro da promoção e salvaguarda articulada dos interesses próprios das populações) o pedido anteriormente referido, por **unanimidade**.-----

6- Solicita a cedência de sete estrados para montagem de palco de apoio;-----

-----A Assembleia Municipal **tomou conhecimento e ratificou** (sobre as formas de apoio às freguesias no quadro da promoção e salvaguarda articulada dos interesses próprios das populações) o pedido anteriormente referido, por **unanimidade**.-----

7- Solicita apoio financeiro no âmbito do aluguer, montagem e desmontagem de palcos para a realização de festas na freguesia.-----

-----A Assembleia Municipal **tomou conhecimento e ratificou** (sobre as formas de apoio às freguesias no quadro da promoção e salvaguarda articulada dos interesses próprios das populações) o pedido anteriormente referido, por **unanimidade**.-----

Freguesia de Odivelas

8- Solicita apoio logístico para a festa anual em Honra de Santo Estevão;-----



mp
s

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE FERREIRA DO ALENTEJO

-----A Assembleia Municipal **tomou conhecimento e ratificou** (sobre as formas de apoio às freguesias no quadro da promoção e salvaguarda articulada dos interesses próprios das populações) o pedido anteriormente referido, por **unanimidade**.-----

9- Solicita palco modelar para festa na barragem de Odivelas.-----

-----A Assembleia Municipal **tomou conhecimento e ratificou** (sobre as formas de apoio às freguesias no quadro da promoção e salvaguarda articulada dos interesses próprios das populações) o pedido anteriormente referido, por **unanimidade**.-----

Cedência de transportes

10- Dia 2 de maio pedido de transporte da freguesia de Odivelas a Ovibeja;-----

11-Dia 2 de junho pedido de transporte da freguesia de Figueira dos Cavaleiros a Peniche;-----

12-Dia 14 de junho pedido de transporte da freguesia de Figueira dos Cavaleiros a Santa Margarida do Sado;-----

13- Dia 2 de julho pedido de transporte da União de Freguesias de Alfundão e Peroguarda à Piscina Municipal;-----

14- Dia 3 de julho pedido de transporte da freguesia de Odivelas à Piscina Municipal;-----

15- Dia 9 de julho pedido de transporte da União de Freguesias de Alfundão e Peroguarda à Piscina Municipal;-----

16- Dia 10 de julho pedido de transporte da Freguesia de Odivelas a Beja;-----

17- Dia 16 de julho pedido de transporte da União de Freguesias de Alfundão e Peroguarda à Piscina Municipal;-----

18- Dia 17 de julho pedido de transporte da Freguesia de Odivelas à Piscina Municipal;-----

19- Dia 18 de julho pedido de transporte da União de Freguesias de Alfundão e Peroguarda à Piscina Municipal;-----

20- Dia 22 de julho pedido de transporte da Freguesia de Figueira dos Cavaleiros a Estombar;-----

21- Dia 24 de julho pedido de transporte da Freguesia de Odivelas à Piscina Municipal;-----

22- Dia 25 de julho pedido de transporte da União de Freguesias de Alfundão e Peroguarda à Piscina Municipal;-----

23- Dia 26 de julho pedido de transporte da freguesia de Odivelas à Amieira;-----



MF
&

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE FERREIRA DO ALENTEJO

24- Dia 33 de julho pedido de transporte da União de Freguesias de Alfândão e Peroguarda à Praia de São Torpes;-----

25- Dia 31 de julho pedido de transporte da freguesia de Odivelas à Piscina Municipal;-----

26- Dia 1 de agosto pedido de transporte da União de Freguesias de Alfândão e Peroguarda à Piscina Municipal;-----

27- Dia 6 de agosto pedido de transporte da União de Freguesias de Alfândão e Peroguarda à Piscina Municipal;-----

28- Dia 7 de agosto pedido de transporte da Freguesia de Odivelas à Piscina Municipal;-----

29- Dia 8 de agosto pedido de transporte da União de Freguesias de Alfândão e Peroguarda à Piscina Municipal;-----

30- Dia 10 de agosto pedido de transporte da União de Freguesias de Ferreira do Alentejo e Canhestros a Canhestros (Festas de Canhestros);-----

31- Dia 12 de agosto pedido de transporte da Freguesia de Odivelas a Armação de Pêra;-----

32- Dia 13 de agosto pedido de transporte da União de Freguesias de Alfândão e Peroguarda à Piscina Municipal;-----

33- Dia 14 de agosto pedido da Freguesia de Odivelas à Piscina Municipal;-----

34- Dia 20 de agosto pedido de transporte da União de Freguesias de Alfândão e Peroguarda à Piscina Municipal;-----

35- Dia 21 de agosto pedido de transporte da Freguesia de Odivelas à Piscina Municipal;-----

36- Dia 22 de agosto pedido de transporte da União de Freguesias de Alfândão e Peroguarda à Piscina Municipal;-----

37- Dia 27 de agosto pedido de transporte da União de Freguesias de Alfândão e Peroguarda à Piscina Municipal;-----

38- Dia 28 de agosto pedido de transporte da Freguesia de Odivelas ao Planetário – Lisboa;-----

39- Dia 27 de agosto pedido de transporte da União de Freguesias de Alfândão e Peroguarda a São Torpes.-----

----- (10 a 37) - A Assembleia Municipal **tomou conhecimento e ratificou** (sobre as formas de apoio às freguesias no quadro da promoção e salvaguarda articulada dos interesses próprios



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE FERREIRA DO ALENTEJO

das populações) os pedidos de transporte das freguesias anteriormente referidos, por **unanimidade**.

C.5 – Atividade da Câmara Municipal

—Foi presente à reunião, nos termos da alínea c), do nº 2, do artigo 25º, do anexo I, da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, a informação escrita do Presidente da Câmara acerca da atividade do município, no período de 22 de junho de 2024 a 22 de setembro de 2024, já anteriormente enviada a todos os membros da Assembleia Municipal.

—O **Senhor Presidente da Câmara Municipal** esclareceu, de forma resumida, acerca da atividade da Câmara Municipal no período compreendido entre 22 de junho de 2024 a 22 de setembro de 2024.

- Foi inaugurado e aberto ao público o '**Parque de Lazer Canino**', constituindo uma inovação no âmbito da política municipal de bem-estar animal.
- Foi inaugurado e aberto ao público o '**Núcleo de Artes Tradicionais**', no rés-do-chão do antigo mercado municipal.
- De realçar a participação da Escola de Artes e Design do Instituto Politécnico Porto.
- Este novo espaço cultural, dedica exposições temáticas ao ferro forjado, às mobílias alentejanas pintadas à mão, às cestas de esteira de Odivelas, e vai abrir portas aos artesãos locais para fazerem, exporem e venderem os seus trabalhos.
- Quanto ao **loteamento habitacional 'Singa Bairro 2'**, foram finalizadas as obras de urbanização, decorre já o processo de venda dos lotes em hasta pública: entrega de propostas em carta fechada até ao dia 31 de outubro de 2024 e praça no dia 13 de novembro de 2024.
- A empreitada de remodelação do **Largo da Restauração** e da **Rua Primeiro de Maio**, em Ferreira, está em curso, tendo sido já abertos ao trânsito troços da Rua Capitão Mouzinho e Largo da Restauração.
- Está em finalização a empreitada de melhoramento do **caminho municipal 1043**, entre Aldeia de Ruins e a EN 383/Fortes.



MP
&

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE FERREIRA DO ALENTEJO

- Está a decorrer o procedimento concursal para melhoramento do **caminho municipal 1044**, entre Aldeia de Ruins e Gasparões, em fase de adjudicação.-----
- Está a decorrer a empreitada de construção do parque de estacionamento junto ao estádio de futebol e arranjo urbanístico da **entrada sul** da vila.-----
- Já foi iniciada a construção da praça e do **'Monumento à Liberdade'**, em celebração do 50.º aniversário do 25 de abril, que comportará também um jardim vertical.-----
- Decorreu o Festival **'Terras Sem Sombra'** com as três habituais valências: património (Misericórdia de Ferreira), música clássica (Quartetto di Venezia, no Lagar do Marmelo) Biodiversidade (Vale da Rosa).-----
- Vista a Ferreira do **embaixador da Bélgica** e oferta de pintura antiga ao museu, núcleo de arte sacra.-----
- Foi inaugurada, e está patente na sala de exposições do Museu de Ferreira, uma mostra de fotografias, jornais e documentos diplomáticos sobre o **25 de Abril**, como ele foi visto, na altura, pelos diversos países da Europa. A inauguração contou com a presença de embaixadores de: Bélgica, Chéquia, Bulgária, Hungria.-----
- Decorreu a época balnear de verão na **Piscina de Ar Livre**.-----
- O **Exército** realizou a prova de natação com obstáculos, integrada no Pentatlo Militar,-- de âmbito nacional, na piscina de Ferreira.-----
- Reuniu o **Conselho Municipal de Segurança**, com foco principal nos furtos e roubos nas culturas agrícolas, nomeadamente nos meloais.-----
- Decorreu no nosso concelho o **intercâmbio juvenil internacional 'EUYOU- GO'**, envolvendo jovens de 5 países europeus (Itália, Espanha, Grécia, Polónia e Portugal).-
- Foi renovado e aumentado o protocolo de colaboração e apoio com a **Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários**, que atinge agora apoios ordinários na ordem dos 294 mil euros/ano.-----
- O DECIR – **Dispositivo Especial de Combate aos Incêndios Rurais**, dos Bombeiros, com acompanhamento do Serviço Municipal de Proteção Civil, foi devidamente montado, não se tendo, todavia, registado, dentro do nosso concelho, ocorrências de grande dimensão.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE FERREIRA DO ALENTEJO

- Foram instalados **DAE (Desfibriladores Automáticos Externos)** em locais de maior concentração de pessoas, e em zonas desportivas e escolares. A desfibrilhação consiste na aplicação de uma corrente elétrica numa vítima em paragem cardiorrespiratória, tendo como objetivo reverter a paragem cardíaca. Em consequência, o coração volta a contrair e bombear sangue para o corpo, nomeadamente, para o cérebro e coração. Este programa inclui, além das máquinas, a formação de operadores, um responsável médico e um sistema de manutenção e controlo de qualidade. Foi já ministrada formação a 18 pessoas (nomeadamente funcionários dos serviços municipais, da Misericórdia e das escolas) e da mesma também já dispõem os bombeiros de Ferreira e profissionais de saúde. Obteve o devido licenciamento do INEM (Instituto Nacional de Emergência Médica).-----

Locais:-----

a) Rua Zeca Afonso (abrange, nomeadamente, Centro Cultural, Piscina de Ar Livre,-- Parque dos Desportos, Salão de Festas, Zona das Associações,-----

Zona de Mercados e Feiras, Jardim Público, Bombeiros).-----

b) Rua da Eira (abrange, nomeadamente, Pavilhão de Desportos, Piscina Aquecida, Escola Básica e Secundária, Centro de Saúde, Lar e Centro Infantil da Misericórdia).-----

c) Estádio Municipal de Futebol.-----

- A **Universidade Popular** continua a desenvolver as suas atividades, assinalando-se a reunião do Conselho Universitário com o Reitor, para definir o Plano de Atividades para o ano seguinte.-----
- Foi celebrado o 25.º aniversário do referendo pela independência de **Timor**, com uma conferência na Universidade Popular, envolvendo a comunidade timorense residente no concelho de Ferreira, tendo em conta as ligações existentes. Ferreira recebeu uma comunidade de refugiados timorenses por volta de 1975/76, depois, o referendo pela independência, em 1999, foi divulgado pelas fotografias do fotógrafo de origem ferreirense Inácio Ludgero Fernandes e, agora, na atualidade, o concelho recebe uma significativa comunidade de timorenses. Na conferência esteve presente a embaixadora de Timor em Portugal, Isabel Guterres, a embaixadora portuguesa, Ana Gomes, que, à data da independência timorense participou nos acontecimentos, e o



mf
&

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE FERREIRA DO ALENTEJO

fotojornalista Inácio Ludgero que expôs os seus históricos trabalhos fotográficos acima referidos.-----

- Foi assinalado o '**Dia da Juventude**' com atividades adequadas, nome um 'Game Day'.
- No âmbito da **Geminação com Ferreira do Zêzere**, foram disputadas partidas de futebol amigáveis, de pré-época, entre as equipas seniores do Sporting Clube Ferreirense e do Sport Clube de Ferreira do Zêzere, respetivamente, num e noutro estádio.-----
- A pintura mural alusiva ao **cante alentejano**, na parede do antigo mercado, foi objeto de obras de conservação e restauro.-----
- A pintura mural alusiva à figura de **Michel Giacometti, em Peroguarda**, na parede da junta de freguesia, foi objeto de obras de conservação e restauro.-----
- Decorreu mais uma edição da '**Feira de Ferreira**', que contou com as tradicionais valências deste tipo de certames, nomeadamente expositores diversos, comércio, restauração, espetáculos musicais, circo, divertimentos diversos. Foi também apresentada uma exposição de fotografias, da autoria de Augusto Caetano, intitulada 'Educar em Liberdade'.-----
- Nas diversas localidades do concelho também decorreram as tradicionais **festas de verão**.-----
- A revisão do **PDM – Plano Diretor Municipal** foi objeto de discussão pública e, nesse âmbito, foi realizada uma sessão de esclarecimento aberta à população.-----

-----**A Assembleia Municipal tomou conhecimento.**-----

-----O deputado **Francisco Faúlha** abordou a Feira Anual de setembro e refere que um número significativo de pessoas não está satisfeito com o local escolhido para a realização desta, pelo que questiona o motivo pelo qual a Câmara Municipal abandonou o parque de feiras e exposições.-----

-----O **Senhor Presidente da Câmara Municipal** explicou que a mudança do local se prende com o facto de o parque de exposições e feiras ter sido projetado nos anos 90 do séc. XX, de modo a dar resposta a uma feira que na altura era muito grande e contava com centenas de barracas e vendedores. No entanto, as feiras mudaram ao longo dos anos, as circunstâncias são outras e hoje em dia pouca gente vai à feira para fazer compras, pelo que sem compradores não há vendedores e a feira acabou assim por se tornar pequena para a dimensão que tem o parque, tornando-se demasiado dispersa. As feiras urbanas dentro das povoações têm vindo a ganhar mais adeptos, sendo que muitas vilas e cidades adotam este modelo, onde existe maior facilidade no acesso às



MP
F

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE FERREIRA DO ALENTEJO

peças. No sítio atual existem condições e infraestruturas para a realização da feira e o balanço que se fez ao longo destes 3 anos é que a maioria das pessoas prefere aquele local. A Câmara Municipal mandou estudar soluções alternativas para a utilização do antigo parque de exposições e feiras, pelo que o investimento que lá se fez em nada será desperdiçado. Nesta feira foi apresentando um projeto para estabelecer lá um parque para atividades juvenis, em conjunto com os escuteiros, que também podem lá estabelecer a sua sede.-----

-----A deputada **Mara Costa** reparou que havia muitos stands vazios e questiona o motivo, uma vez que o partido Chega fez o pedido para um stand, onde lhe foi dito que por motivos da feira ser muito requisitada e estar lotada, tal não seria possível. Questiona ainda se o parque de exposições e feiras será apenas para os escuteiros ou se será também para a população em geral e, por fim, coloca uma questão em relação ao transporte escolar da Câmara Municipal, que anteriormente passava pelo seu monte e tal deixou de acontecer.-----

-----O **Senhor Presidente da Câmara Municipal** explicou que, em relação aos stands, o que pode ter acontecido foi que atividades que se comprometeram terão falhado. Refere que a Feira de Ferreira é composta por determinados componentes culturais que talvez não se coadunem com a atividade partidária, seja ela de que partido for, sem exceção. Em relação ao parque de exposições e feiras, o que está a ser trabalhado é a instalação dos escuteiros, mas não coloca de parte que possam lá existir outras valências. Em relação ao transporte escolar, neste momento os serviços estão ainda numa fase de estabilização uma vez que os circuitos estão ainda a ser estabelecidos. Refere, no entanto, que o que está estabelecido nos regulamentos e na lei é que a Câmara Municipal faça o transporte das crianças que estejam a mais de 3km das escolas, que é o que a Câmara Municipal faz, e que se a questão foi posta aos serviços a mesma estará a ser estudada.---

-----A **Senhora Vereadora Ana Rute** explicou que a situação exposta já foi apresentada e esclarecida pelos serviços, tendo sido recebida pela Chefe de Divisão da Cultura, a Dr.ª Maria João Pina, que é responsável pela educação. Refere que a Câmara Municipal faz muito mais do que aquilo a que a lei obriga, uma vez que a lei apenas define que os alunos sejam recolhidos de manhã e deixados ao final do dia. No entanto, a Câmara Municipal faz esforços no sentido de desdobrar horários e circuitos para que os alunos fiquem o menor tempo possível nas escolas quando os mesmos não têm aulas. A situação que aqui se coloca é que o autocarro que faz esse circuito não tem capacidade de entrar no monte, pelo que apenas vai até onde lhe é possível ir, no entanto, a situação está a ser estudada.-----

-----A deputada **Helena Maria** questionou o porquê de a Câmara Municipal ter deixado de realizar a Feira da Água e do Regadio, que a mesma considerava importante uma vez que o concelho tem muita agricultura e gasta muita água.-----



MP
S

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE FERREIRA DO ALENTEJO

-----O **Senhor Presidente da Câmara Municipal** explicou que a feira se encontrava desvirtuada, tendo já pouco de agricultura e pouco de água e de regadio, constituindo também uma despesa bastante acentuada. Pretendeu-se que a Feira Anual viesse, e venha, a ganhar também essa componente empresarial e surgiu também o Festival Giacometti, nos mesmos dias da Feira do Regadio.-----

-----O deputado **Luís Gamito** parabeniza a Câmara Municipal pela colocação dos DAE em pontos estratégicos para estarem disponíveis em caso de emergência, conforme proposta do Bloco de Esquerda. Questiona, neste contexto, e uma vez que o Senhor Presidente disse que foram dadas formações a algumas pessoas, qual o número de pessoas a quem foram dadas formações para a utilização desses equipamentos. Em relação à feira, considera que o espaço em si dificulta algumas situações a nível de socorro à população, sendo que os caminhos definidos para trajeto dos bombeiros estavam muitas vezes bloqueados por carros mal estacionados, pelo que considera ser um ponto a ser revisto para feiras futuras. Considera também que a localização do palco principal não é a melhor uma vez que, embora vantajoso em termos logísticos para os artistas, bloqueia grande parte do que são os trajetos de saída dos veículos de emergência, sobretudo os carros de grande porte. Constatou ainda que passados alguns dias após a feira ter terminado, existiam acessos a garagens que continuavam bloqueados e questiona qual o plano de ação de melhoramento deste tipo de situações. Por fim, pergunta também se não será boa altura para derrubar uma grande parte do muro do jardim público, que limita também ainda mais o espaço aberto à feira, nomeadamente na zona envolvente ao bar do jardim e também na zona das coletividades.-----

-----O **Senhor Presidente da Câmara Municipal**, em relação aos desfibrilhadores, esclarece que tal foi tratado com o INEM, o qual teve que aprovar, e que foram escolhidos para dar formação algum pessoal do centro de saúde e dos bombeiros e, ainda, mais 18 pessoas, entre essas funcionários das escolas e da Câmara, nomeadamente aqueles que estão no pavilhão de desportos, estádio e piscinas. Em relação à feira, o serviço de proteção civil faz um plano de segurança e socorro para o evento, o qual é aprovado em reunião da Câmara, em que prevê todas as situações e cumpre com todas as normas que existem para o efeito, contemplando a situação dos bombeiros, que têm saídas para o efeito. Concorda em relação ao estacionamento, que considera ser necessário ser mais drástico em não deixar estacional mal e também divulgar melhor onde as pessoas podem estacionar. Em relação aos stands retirados tarde, o que aconteceu foi que a empresa a quem foi feito o aluguer desses stands é uma empresa do norte do país, que ficou retida com os camiões uma vez que muitos dos seus trabalhadores são também bombeiros voluntários e tal coincidiu com a altura dos fogos, pelo que não puderam vir logo de imediato retirar



Handwritten signature in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE FERREIRA DO ALENTEJO

os stands. O pessoal que participou na feira nos diversos setores irá reunir de modo a fazer um balanço geral e algumas correções. Está em fase de acabamento o projeto para intervir na rua Zeca Afonso, que vai do centro cultural até aos bombeiros, que será continuar a calçada em frente ao centro cultural pela rua fora até ao Molhinho e o largo dos bombeiros irá ser todo remodelado com repavimentação nova. Nesse contexto, essa obra irá incluir a abertura de uma nova entrada para o jardim no largo dos bombeiros. A localização dos espetáculos tem um problema que se prende com a exigência de uma certa distância dos carrinhos de choque e dos carroceis, daí a colocação em frente ao largo dos bombeiros, ocupando um período curto daquilo que é a feira, que é cerca de 1h a 1:30h.-----

-----Antes do período de Intervenção do Público, o **Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia**, António Gomes, teceu alguns comentários sobre o apoio prestado pela Câmara Municipal à Associação de Bombeiros Voluntários. Refere que esteve 49 anos dedicado à causa dos bombeiros e elogiou a Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo pela forma como a mesma acarinha os seus bombeiros. Os bombeiros são o pilar da proteção civil e de toda a população. Refere que mesmo a nível nacional são poucas as Câmaras Municipais que apoiam os bombeiros da mesma forma. Deixa assim o seu elogio à Câmara Municipal, embora não esteja mais no ativo, no entanto, faz parte da federação distrital dos bombeiros e de um grupo de apoio e incentivo ao voluntariado da Liga dos Bombeiros Portugueses, onde estão a exigir que seja criado um estatuto para os bombeiros bem como um subsídio de risco para estes.-----

PERÍODO DE “INTERVENÇÃO DO PÚBLICO”

-----O munícipe **Otávio Costa** referiu-se à intervenção da deputada **Mara Costa** sobre o assunto do transporte escolar, dizendo que o caminho em questão é um caminho velho e que em dias de chuva fica enlameado, o que dificulta a sua passagem e que, quando começa a campanha da azeitona, a paragem é frequentada por dezenas de migrantes. Refere ainda que passam táxis vazios atrás do autocarro e questiona se a Câmara Municipal recebe algum relatório dos táxis.-----

-----A **Senhora Vereadora Ana Rute** refere que a situação já foi exposta e explicada pela Dr.^a Maria João Pina. Existe sim um registo e apenas são pagos aos taxistas os circuitos que efetivamente são efetuados. O que lhe foi dito é o que vai ser cumprido, a questão está a ser analisada e vai-se tentar ver se é possível melhorar a situação.-----

-----O munícipe **Otávio Costa** questiona se o executivo sabe quantas crianças trazem os táxis, uma vez que sabe de fontes fidedignas que há crianças com lugares cativos nos táxis



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE FERREIRA DO ALENTEJO

mas que raramente vão neles. Considera que a prioridade devia ser quem tem mais dificuldades para chegar ao autocarro e pergunta se pode ter acesso ao relatório dos táxis para saber com quantas pessoas chegam os táxis à porta da escola.-----

-----A **Senhora Vereadora Ana Rute** refere que o que lhe foi prometido é o que vai ser cumprido, que vai ser feito um estudo para ver o que é possível fazer com base no horário.-----

D. -Minuta da Ata

-----Para efeitos de execução das deliberações, tomadas na reunião desta Assembleia Municipal, e sem prejuízo da aprovação final dos textos das intervenções na ata definida, procedeu-se à votação da minuta da ata.-----

-----A Assembleia Municipal deliberou **aprovar** a minuta da ata, para efeitos de execução das deliberações, por **unanimidade**.-----

ENCERRAMENTO

-----Não havendo mais assuntos a tratar, o Senhor Presidente da Mesa quando eram **2:00** horas deu por encerrada a sessão.-----

-----E eu Jonis Aguiar Aguiar Amoral, Técnica Superior do Serviço Jurídico e Institucional, para o efeito designada, redigi e subscrevi a presente ata que vai assinada por mim e pelo Senhor Presidente da Mesa.-----

O Presidente da Mesa,

Manuel António de Vilhena Pereira

